



Equipas Notre-Dame

A pandemia causada pela Covid-19, sem dúvida, mudou muitas coisas nas nossas vidas. Cada pessoa, cada família, cada instituição procurou a melhor maneira de se adaptar às novas formas de existência.

Para nós, Equipas de Nossa Senhora, isso nos impulsionou a buscar outras formas de comunicação, de oferecer informações, de acompanhar, de criar espaços de encontro, de se preocupar com a formação, etc.

Além disso, a ERI quer encontrar as formas mais adequadas para estar presente em cada Supra-Região e Região para levar vozes de encorajamento, de companheirismo, de elementos úteis para a vivência do carisma que nos reúne.

Por esta razão, o Correio da ERI assume uma nova modalidade. Queremos que seja um elemento que contribua para a formação dos equipistas, criando um espaço que, mantendo um fio condutor, desenvolva os temas fundamentais do ser e do trabalho do Movimento. Queremos que ele acompanhe o desenvolvimento progressivo das Orientações e Temas de Estudo que queremos oferecer com a ênfase de cada período.

E, no que se refere a notícias, atualidades e testemunhos, chegará aos equipistas o Boletim *#distantesmaspróximos*, que consideramos ter aberto novas formas de comunicação e atualização.

Nos documentos fundamentais que sustentam a vida e o caminhar das Equipas, falamos do Carisma e da Mística que nos caracterizam. A Espiritualidade Conjugal, "a arte de viver no matrimônio o ideal evangélico que Cristo propõe a todos os seus discípulos", como o elemento carismático que o Movimento propõe e oferece, abre-nos a porta do mais genuíno que aparece desde sua fundação. E, a certeza de que cada Equipa se reúne em nome de Cristo; cada casal participante vive o amor fraterno na quádrupla dimensão de saber dar, saber receber, saber pedir, saber recusar; e que cada membro do Movimento se torna consciente de ser uma testemunha da presença amorosa de Deus no mundo. Vemos tudo isso como a força que o Espírito oferece através das ENS à Igreja e à humanidade.

Além dos casais, nas Equipas estão presentes os Sacerdotes Conselheiros Espirituais (SCE) e os Acompanhantes Espirituais (AE). Ambos são igualmente enriquecidos pela mística e pelo carisma. Porque, na medida em que assumem seu papel ministerial dentro das ENS das quais fazem parte, experimentam o poder do Espírito que anima e fortalece.

Neste período da nossa caminhada propusemos como a grande Orientação Geral: "Não tenhamos medo. Saíamos..." E, dentro dela, neste ano queremos olhar mais profundamente para *o casal cristão como um fermento renovador da família e da sociedade*.

Sob estas premissas, seguindo os pedidos permanentes do Papa Francisco, somos chamados a descobrir que o serviço de acompanhamento e animação dos SCE e AE, não pode ser uma assistência passiva às reuniões ou eventos, mas deve energizar o sentido autêntico do "sair" que, sem medo, nos

lança aos novos horizontes da evangelização no século XXI. Muitos cenários carentes aguardam a presença que fermenta e se renova. Uma presença que devemos encorajar e fortalecer.

Se lermos adequadamente o chamamento que recebemos dos casais das nossas Equipas, sabemos que a nossa missão é enriquecida pela presença testemunhal dos nossos irmãos e irmãs e que a nossa participação na vida e na atividade dos casais das equipas adquirirá um significado pastoral mais profundo e autêntico.

Que seja o Bom Pastor quem, com a luz e a força de seu Espírito, nos permita não ser inferiores ao nosso ministério.

P. Ricardo Londoño

CS ERI